

SESSÃO DE POSTERES

Incômodo Provocado pelo Zumbido em Indivíduos com e sem Perda Auditiva

Autor(es): Adriane Ribeiro Teixeira; Lilian Benin; Leticia Petersen Schmidt Rosito; Alexandre Hundertmarck Lessa; Ícaro Walbrohel; Tais Picinini; Renata Silva Soares; Camila Zander Neves; João Paulo Nogueira Araujo Santos; Celso Dal'igna

Introdução: O zumbido pode estar presente em indivíduos com limiares auditivos normais. O incômodo provocado pelo mesmo pode ser avaliado de diversas maneiras, destacando-se o uso do instrumento Tinnitus Handicap Inventory (THI). **Objetivo:** Analisar e comparar o zumbido e o impacto provocado por este sintoma em indivíduos com e sem perda auditiva. **Metodologia:** A amostra foi composta por pacientes que apresentaram zumbido crônico, com limiares auditivos normais e perda auditiva, pareados por idade e o gênero. A avaliação foi composta por consulta com médico otorrinolaringologista, questionário THI e avaliação audiológica, incluindo pesquisa de limiares tonais e acufenometria. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (nº 06-027). **Resultados:** A amostra foi composta por 50 indivíduos, de ambos os gêneros, com idade entre 29 e 69 anos (média 52,50±9,64 anos). Cada grupo foi composto por 25 sujeitos, sendo 17 (68%) mulheres e 8 (32%) homens. No grupo com limiares auditivos normais (G1) a média dos limiares auditivos nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 4000Hz foi de 11,60 ± 5,17 na orelha direita e 9,65 ± 4,39 na orelha esquerda. No grupo de indivíduos com perda auditiva (G2), a média dos limiares na orelha direita foi de 38,55 ± 11,93 e na orelha esquerda foi de 38,05 ± 12,31, havendo diferença significativa entre os limiares dos indivíduos dos grupos com e sem perda auditiva (p=0,000*). A maior parte dos indivíduos avaliados apresentava zumbido bilateral (56% no G1 e 68% no G2), não havendo diferença entre a localização do zumbido entre os grupos (p=0,83). Em relação à pontuação no THI, considerando-se as escalas e do THI total, encontrou-se diferença entre os grupos nas escalas funcional (p=0,01*) e emocional (p=0,04*) e no THI total (0,02*), sendo a maior pontuação observada nos indivíduos com perda auditiva. A idade e o gênero não foram fatores que influenciaram na pontuação do THI em ambos os grupos. A acufenometria evidenciou que houve diferença entre os grupos no que se refere ao pitch e loudness do zumbido. Na orelha direita o pitch médio foi de 3.347 ± 3232,09 Hz no G1 e de 4.347 ± 2212,74 Hz no G2 (p=0,05). Na orelha esquerda o pitch médio foi de 3.645 ± 3178,38Hz no G1 e de 4.215 ± 2273,29 Hz no G2 (p=0,03). Quanto à média de loudness, na orelha direita foi de 16,75 ± 19,25dBNS no G1 e de 26,72 ± 12,14dBNS no G2 (p=0,02) e na orelha esquerda de 12,89 ± 16,59dBNS no G1 e de 30,53 ± 8,80dBNS no G2 (p=0,04). **Conclusão:** Na amostra avaliada, os indivíduos com perda auditiva apresentaram maior incômodo provocado pelo zumbido. O pitch e loudness do zumbido apresentado pelos indivíduos com perda auditiva foi superior aos apresentados pelos indivíduos sem perda auditiva.

Dados de publicação

Página(s) : p.3626

ISSN : 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3626&tt=SESSÃO

DE
POSTERES

DE